

Faculdade	Faculdade Jardins
Curso	Licenciatura em Pedagogia
Candidato	Laylize Dos Santos Vieira
Data	19/02/2026

**ORIENTAÇÕES GERAIS:**

A seguir são apresentados temas para a sua Redação. Selecione um deles e redija um texto dissertativo no qual você apresentará seu posicionamento sobre o assunto.

- Coloque seu nome completo;
- Escreva sua Redação com caneta de tinta azul ou preta;
- Não utilize letra de imprensa. Caso seja essa a forma de sua grafia, destaque as maiúsculas;
- Seu texto deve ter entre 25 a 30 linhas;
- Você tem até 1 h30 min para redigir seu texto.

**Tema 1 :**

“Com a crise surgem oportunidades e visão de um mundo melhor e talvez seja o momento de repensar o consumo para economizar e evitar desperdício.”

Bruno Calil

Muitos afirmam que o Brasil está na sua pior crise da história....

Qual tipo de crise? Econômica, política ou ética?

Como podemos tirar proveito disso e crescer em plena crise?

**Tema 2:**

“Todo mundo é marginal. Ninguém vive com dignidade, de acordo com o que merece.”

Cássia Eller

Onde vai parar a violência no Brasil?

Será que ainda podemos andar pelas cidades sem medo de perdermos a vida?

O Estado Brasileiro x Crime Organizado... Quem manda?

**Tema 3:** As pessoas falam muito de felicidade, se atropelam para serem felizes, mas poucos se interessam pela felicidade

dos outros. É um erro porque a felicidade de um beneficia a todos, quanto mais não seja bela beleza do espetáculo. (VEIGA, José. J. Sombras de reis Barbados. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1988. p.15 )

"Todo mundo é marginal. Ninguém vive com dignidade, de acordo com o que merece."

No filme brasileiro Cidade de Deus, são simbolizadas as diferenças sociais e a marginalização dos moradores do bairro homônimo. Localizada no Rio de Janeiro, a Cidade de Deus foi construída para abrigar famílias em áreas afastadas, fora do tradicional cartão postal da cidade maravilhosa. Seus habitantes viviam sob a opressão das milícias e a ausência do Estado, mas, mesmo assim, continuavam sonhando com um futuro melhor, ainda que distante.

A desigualdade social e a falta de oportunidades impulsionam muitos jovens ao crime. Em bairros carentes, a ausência de políticas públicas e o acesso restrito à educação e ao emprego reforçam o ciclo de marginalização. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, regiões com maior pobreza costumam apresentar índices de violência mais elevados.

Além disso, as estatísticas mostram que a violência cometida por criminosos tem crescido de forma significativa no Brasil, e uma das causas principais é a expansão do crime organizado pelo país. Esse fenômeno contribui para o aumento de homicídios, assaltos e outros crimes violentos, agravando a sensação de insegurança nas cidades.

Portanto, enfrentar essas desigualdades exige ações integradas do Estado e da sociedade, visando não apenas a repressão ao crime, mas também a promoção de educação, emprego e inclusão social, fundamentais para quebrar o ciclo de marginalização no país